

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial acima do usual para novembro

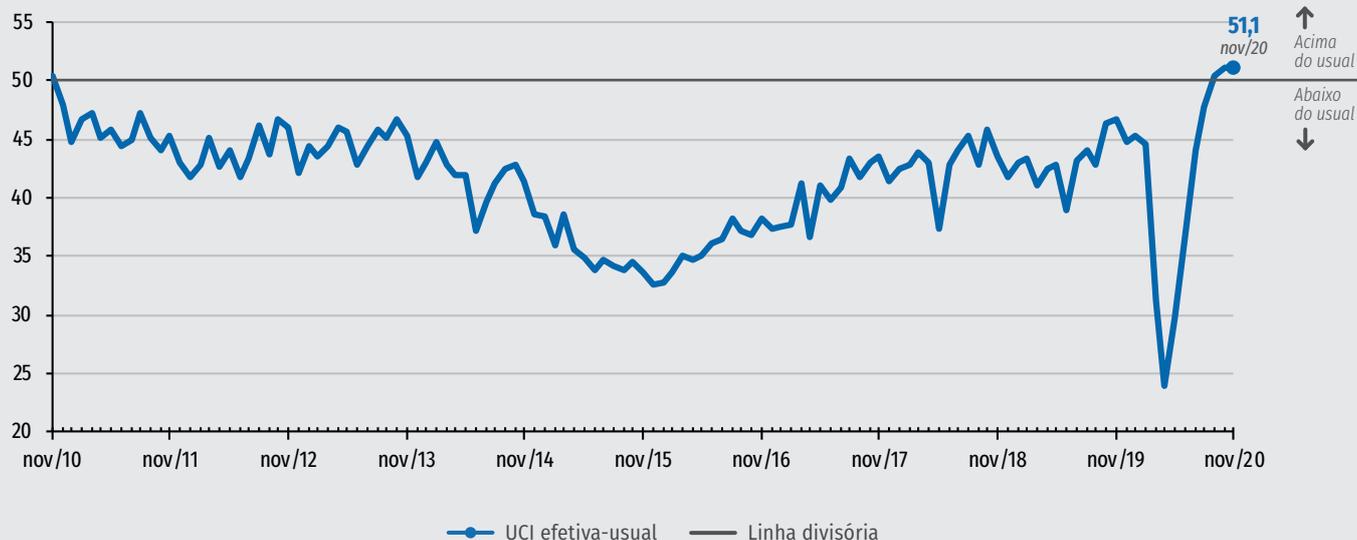
A atividade industrial voltou a crescer em novembro, com nova alta de contratações. O ritmo de alta foi menor que a de outubro, mas novembro costuma ser um mês de redução da atividade industrial; a comparação com outubro costuma ser negativa. A indústria segue com atividade acima do usual para o mês, o que vem acontecendo notadamente desde setembro.

Mesmo com as seguidas altas na produção, os estoques seguem em queda e abaixo do desejado pela indústria. Ressalte-se, contudo, que desde o início da pandemia a distância entre o nível de estoque desejado pelas empresas e o efetivo, o observado no mês, vinha aumentando. Em novembro essa distância diminuiu.

As expectativas dos empresários seguem positivas e em patamar elevado e a intenção de investir manteve-se estável em nível também elevado.

Utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM NOVEMBRO DE 2020

Produção e emprego seguem em crescimento

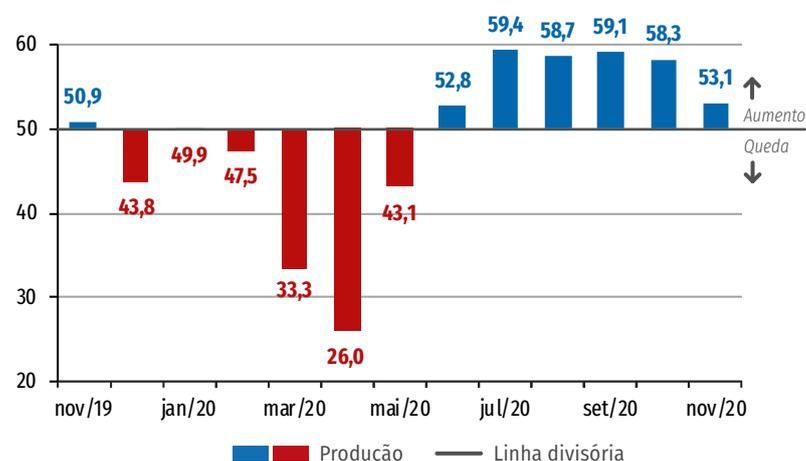
A produção e o emprego industriais continuaram a crescer em novembro de 2020. A produção industrial cresceu pelo sexto mês consecutivo, enquanto o número de empregados na indústria cresceu pelo quinto mês consecutivo. É importante destacar que novembro costuma ser um mês de atividade industrial mais fraca que a de outubro; usualmente os índices mostram queda (ficam abaixo de 50 pontos) no mês.

O índice de evolução da produção ficou em 53,1 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos, ou seja, reflete um aumento da produção na comparação com o mês anterior. Apesar do índice de novembro ser 5,2 pontos menor na comparação com outubro, pode-se afirmar que o crescimento da produção foi intenso e disseminado, pois o índice de difusão segue distante da linha divisória de 50 pontos.

O índice de evolução do número de empregados ficou em 53,3 pontos, também acima da linha divisória de 50 pontos, retratando crescimento do emprego na indústria em novembro.

Evolução da produção

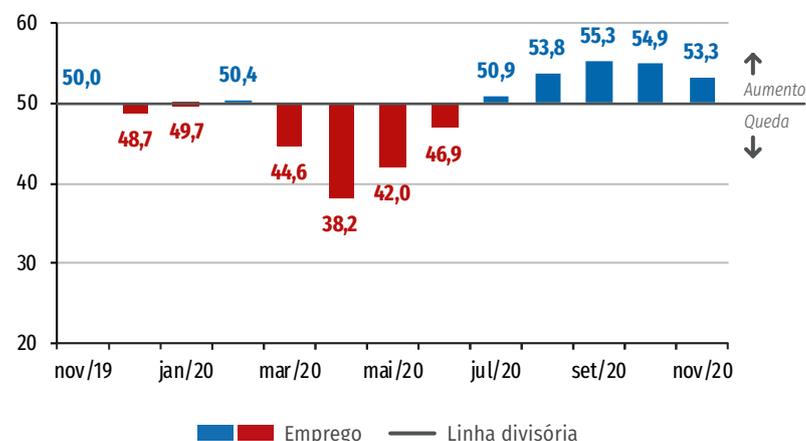
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Atividade industrial segue aquecida

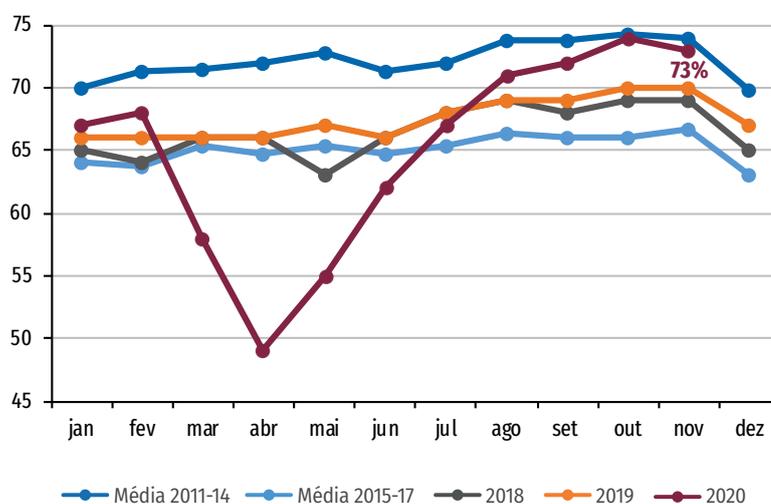
Os índices relativos à utilização da capacidade instalada permaneceram elevados em novembro, reforçando a conclusão que a indústria está operando em um nível de atividade aquecido.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) média da indústria ficou em 73% em novembro. Apesar da baixa de 1 ponto percentual em relação a outubro, a primeira após seis meses consecutivos de alta, a UCI de novembro de 2020 é 3 pontos percentuais superior à de novembro de 2019 e supera o registrado nos meses de novembro desde 2014, quando também registrou 73%.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual manteve-se estável em 51,1 pontos. Com isso, o índice se manteve, pelo terceiro mês consecutivo, acima da

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



linha divisória dos 50 pontos. O índice indica que a atividade industrial está aquecida, ou seja, operando acima do nível usual para o mês.

Estoques mais próximos do desejado pelas empresas

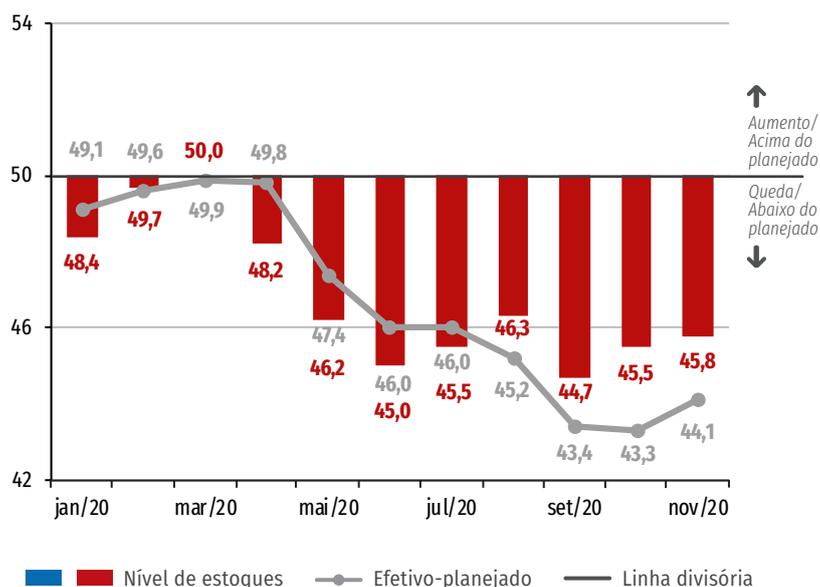
Apesar das seguidas altas na produção, os estoques continuaram em queda e abaixo do nível planejado em novembro, refletindo crescimento das vendas acima da produção.

Ressalte-se que o índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado aumentou de 43,3 pontos para 44,1 pontos. É a primeira vez, desde o início da pandemia que o índice aumenta na comparação mensal. Ou seja, o índice ainda mostra que o volume dos estoques de produtos finais se encontra abaixo ao desejado, mas a distância entre o efetivo e o desejado pelas empresas diminuiu.

O índice de evolução do nível de estoques ficou em 45,8 pontos no mês. O índice é pouco superior ao de outubro e continua abaixo dos 50 pontos, o que indica evolução negativa, ou seja, diminuição dos estoques de produtos finais em novembro.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2020

Expectativas positivas

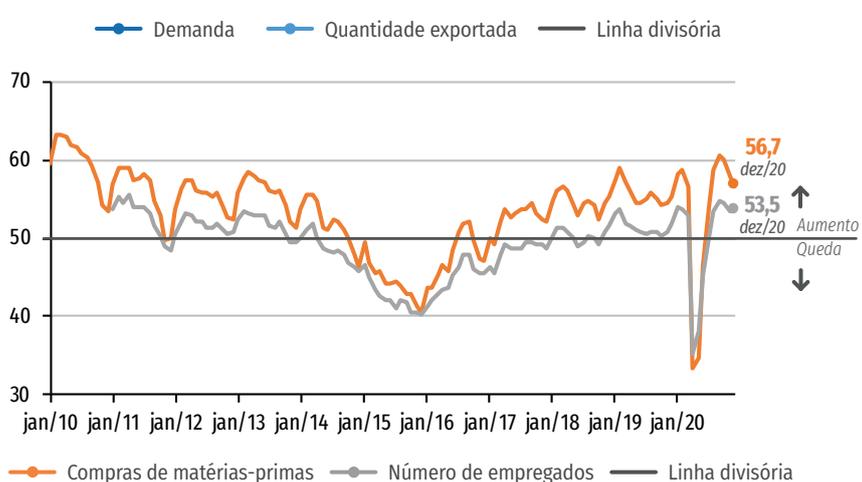
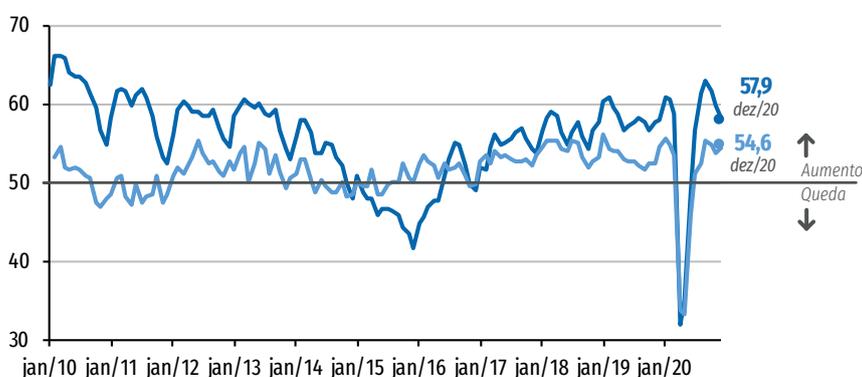
Apesar das variações negativas dos índices de expectativa de demanda e de compras de matérias-primas, todos os índices de expectativas permanecem em patamares elevados, acima não só da linha divisória de 50 pontos como de suas respectivas médias históricas. Ou seja, indicam que os empresários seguem bastante otimistas em relação aos próximos seis meses.

O índice de expectativa para a demanda caiu 1,9 ponto, para 57,9 pontos, em dezembro, enquanto o índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas recuou 1,3 ponto, para 56,7 pontos. Os índices refletem o início de período mais moderado da demanda por produtos industriais, quando ocorre maior demanda.

O índice de expectativa de quantidade exportada aumentou 0,7 ponto no mês, para 54,6 pontos. O índice de expectativa de número de empregados, manteve-se estável em 53,5 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



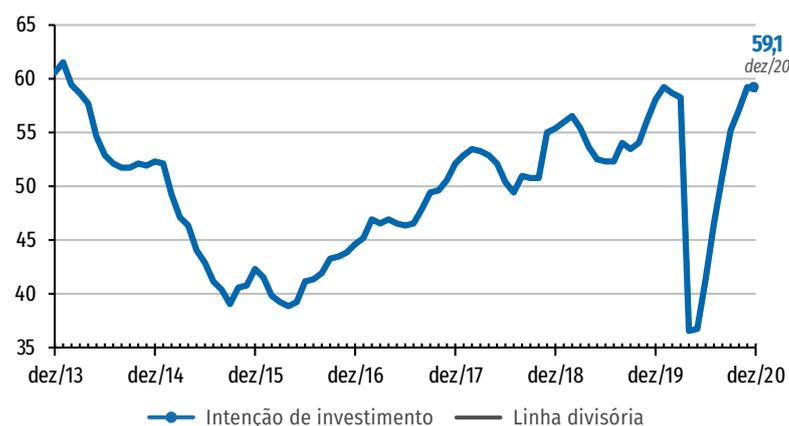
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir segue elevada

A propensão a investir do empresário manteve-se praticamente estável. O índice de intenção de investir ficou em 59,1 pontos em dezembro, uma variação de -0,2 pontos frente a novembro. O índice vinha de sete altas consecutivas, período no qual acumulou alta de 22,6 pontos. O índice segue distante de sua média histórica, de 49,8 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	nov/19	out/20	nov/20	nov/19	out/20	nov/20	nov/19	out/20	nov/20	nov/19	out/20	nov/20	nov/19	out/20	nov/20	nov/19	out/20	nov/20
Indústria geral	50,9	58,3	53,1	50,0	54,9	53,3	70	74	73	46,7	51,1	51,1	49,0	45,5	45,8	50,0	43,3	44,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	46,5	50,8	52,0	50,5	50,8	51,4	72	75	75	48,0	47,9	49,3	47,8	43,7	46,5	50,5	47,6	47,6
Indústria de transformação	51,2	58,6	53,3	50,0	55,1	53,4	70	74	73	46,7	51,2	51,2	49,0	45,5	45,8	50,0	43,1	44,1
POR PORTE																		
Pequena ¹	50,6	55,3	53,4	49,4	52,4	51,5	64	66	66	45,7	47,8	48,6	48,7	44,9	46,1	47,6	41,4	43,5
Média ²	51,0	57,0	52,9	50,2	55,3	53,8	68	72	71	45,2	50,3	50,3	48,8	43,6	45,1	48,6	41,8	42,9
Grande ³	51,0	60,4	53,1	50,2	55,9	53,9	75	79	77	48,0	53,2	52,8	49,2	46,7	46,0	51,9	45,0	45,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20
Indústria geral	57,9	59,8	57,9	54,5	53,9	54,6	55,4	58,0	56,7	51,9	53,5	53,5	58,1	59,3	59,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	57,2	58,0	56,7	58,1	57,2	57,7	51,1	53,3	54,5	52,1	52,7	50,3	58,4	62,5	63,1
Indústria de transformação	58,1	60,0	57,9	54,4	53,6	54,4	55,6	58,3	56,9	51,9	53,5	53,7	58,1	59,1	58,8
POR PORTE															
Pequena ¹	56,2	57,5	56,8	52,4	46,4	50,7	54,2	55,3	54,2	51,9	52,4	53,2	46,3	47,5	45,6
Média ²	57,4	59,7	58,2	55,2	56,3	55,5	55,4	58,4	56,9	51,7	54,1	53,5	56,4	58,1	57,5
Grande ³	59,1	61,0	58,2	55,1	56,4	56,1	56,0	59,1	57,8	52,0	53,7	53,7	64,9	65,7	66,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.872 empresas, sendo 731 pequeno porte, 664 médio porte e 477 de grande porte.

Período de coleta

1 a 11 de dezembro de 2020.

Documento concluído em 16 de dezembro de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa e Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

